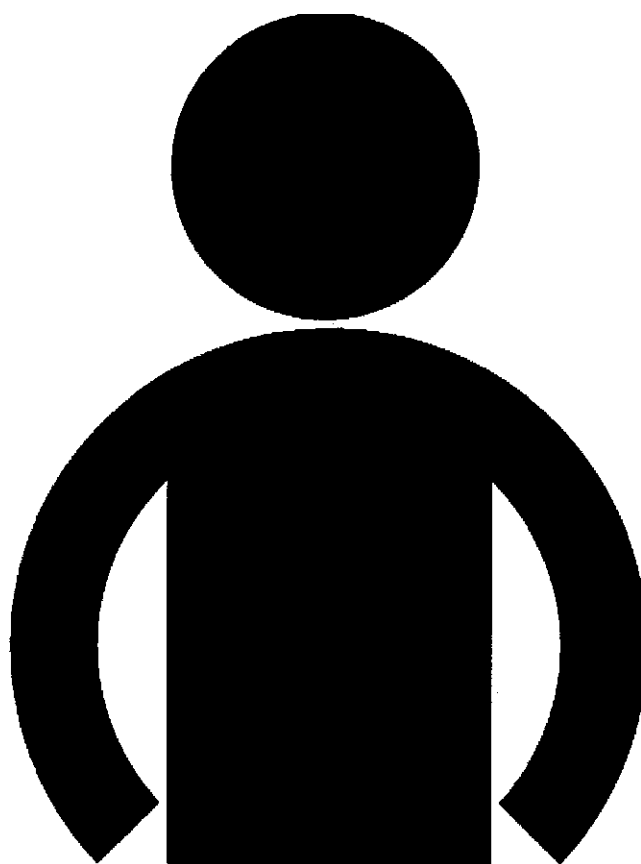


**RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES E CONTAS**

ANO 2014

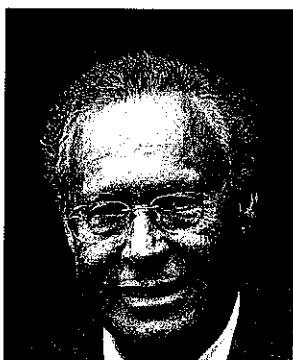


**FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA**

Índice

A FUNDAÇÃO	3
1. Mensagem do Presidente.....	3
2. Os Órgãos Sociais.....	5
3. Delegações Regionais	6
4. Núcleos Regionais.....	6
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	7
1. ACÇÕES PARA A POPULAÇÃO EM GERAL	7
1.1. ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO	7
1.2. MÊS DE MAIO – MÊS DO CORAÇÃO	8
1.3. Dia Mundial do Coração	9
1.4. Clube Rei Coração.....	11
1.5. Dias Comemorativos.....	12
1.6. Acções de Sensibilização.....	12
1.7. Dieta Mediterrânica.....	13
1.8. Programas Específicos	14
1.9. Outros Programas.....	15
2. PROGRAMAS PARA JOVENS.....	15
3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE	16
4. PROGRAMAS PARA EMPRESAS.....	17
5. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS.....	19
6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	19
6.1. Relações Internas.....	19
6.2. Relações Externas	20
7. Relatório da situação económica-financeira do exercício de 2014.....	20
7.1 Enquadramento económico	20
7.2 Análise da Situação económica e financeira	21
7.3 Proventos e Ganhos.....	21
7.4 Custos e Perdas.....	22
7.5 Resultados por Delegações.....	23
7.6 Proposta de Aplicação de Resultados.....	23
8. NOTAS FINAIS	24
ANEXOS.....	25

A FUNDAÇÃO



1. Mensagem do Presidente

O Conselho de Administração da Fundação Portuguesa de Cardiologia vem apresentar o Relatório de Actividades respeitante ao seu exercício durante 2014, o qual terminou em Dezembro último.

No que se refere ao conjunto das actividades desenvolvidas no ano transacto, teve este Conselho de Administração sempre presente os objectivos estatutários da Fundação.

Temos tido como objectivos principais: sensibilizar a população portuguesa para os elevados custos quer em sofrimento humano, quer financeiros, causados pelas doenças cardiovasculares; consciencializar também para o facto de estas doenças poderem ser prevenidas, através de medidas relativamente simples; informar sobre os enormes progressos tecnológicos ocorridos, tanto na prevenção, como no tratamento das doenças cardiovasculares.

Ao longo do último ano, foram intensificadas acções destinadas a informar a população sobre medidas tendentes a controlar os mais importantes factores de risco conhecidos, que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a diabetes, o stresse psicossocial e o sedentarismo.

Procurou o Conselho de Administração desenvolver as actividades da Fundação, em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas, tentando chegar à maioria da população.

Foi preocupação do Conselho de Administração, não só colaborar no maior número possível de iniciativas, promovidas por outras Instituições, na área da prevenção das doenças cardiovasculares, mas também estar presente, em diversas actividades, procurando obter o máximo de sinergias.

Saliente-se o número de Instituições ligadas, directa ou indirectamente, à saúde, que colaboraram com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, na concretização de diversas actividades em prol da saúde cardiovascular. Nota particular diz respeito ao estreitamento das relações com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, de que tem resultado uma articulação de esforços, no sentido de desenvolver várias acções na área da promoção da saúde cardiovascular.

Registe-se o crescente número de entidades que, através da conjugação de esforços com a Fundação, vem possibilitando efectuar múltiplas actividades de prevenção das doenças cardiovasculares. Fez-se um esforço no sentido de apetrechar a Fundação com documentação adequada e suficiente, quer em papel como disponível no site, a fim de poder responder às diversas solicitações, que crescentemente, lhe são dirigidas.

No que respeita às actividades promovidas anualmente, tem o Conselho de Administração procurado, não só manter todas aquelas que vão tendo grande aceitação junto da Comunidade, e que poderão trazer resultados muito positivos para a saúde cardiovascular, mas também criar novas acções que aumentem a percentagem da população que adopta estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, tem sido muito importante o trabalho que as nossas Delegações Regionais estão a desenvolver nas suas regiões, quer na concretização do plano nacional, quer com iniciativas próprias, embora sem prejuízo da orientação geral da Fundação. Também os diversos Núcleos Regionais estão a desenvolver um conjunto de actividades em prol da saúde das suas populações, tanto no continente como nas ilhas, não obstante a carência de estruturas administrativas.

O Conselho de Administração continua a procurar, cada vez mais, desenvolver projectos que privilegiem a realização de acções ao longo do ano, com objectivos e estratégias bem definidas, e com financiamento próprio.

Na medida em que a concretização dos objectivos da Fundação só será possível se dispusermos de recursos humanos em qualidade e em número suficiente, o Conselho de Administração tem procurado adequar o número de colaboradores administrativos e de assessores científicos às nossas necessidades.

Como é necessário haver recursos materiais, que suportem todas as despesas inerentes às diversas actividades da Fundação, o Conselho de Administração levou a efeito diversas acções, cujo principal objectivo foi a angariação de fundos.

No entanto, é com preocupação, que o Conselho de Administração constata, que nas estatísticas sobre saúde, as doenças cardiovasculares continuam a constituir a principal causa de morte, nomeadamente prematura, em Portugal. Esta situação acarreta responsabilidade acrescida aos responsáveis da Fundação, pois demonstra que é necessário intensificar o seu trabalho e desenvolver novos projectos, no intuito de se obterem significativos resultados positivos.

A todas as individualidades e Instituições que, com o seu apoio, permitiram um Programa de Actividades diversificado e intenso, durante o ano de 2014, a Fundação expressa o seu agradecimento.

Ainda, uma nota à colaboração de diversas Instituições governamentais, nomeadamente ao Ministério da Saúde, o que significa o reconhecimento do trabalho que esta Instituição vem desenvolvendo em prol da saúde dos portugueses, e que constitui um estímulo para todos os seus membros.

Lisboa, 16 de Março de 2015

2. Os Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

Vice – Presidente Médico: Prof. Doutor Jacinto Gonçalves

Vice – Presidente Não Médico: Dr. Jorge Moura–Neves Fernandes

Vogais Médicos : Dr. Carlos Catarino

Vogais Não Médicos: Dr. Alberto da Ponte

Dr. Nuno Lousada

Dr. António Casanova

Dr. Pedro Marques da Silva

Dr. António Papão

Dra. Teresa Gomes Mota

Dr. Luís Mesquita Dias

Presidentes das Delegações Dr. António Almada Cardoso

Prof. Doutor José Coucello

Prof. Doutor João Lopes Gomes

Prof. Doutor Polybio Serra e Silva

Conselho Geral

Presidente: Dr. José Maria Gonçalves Pereira

Vice – Presidente: Dr. Carlos Rabaçal

Secretário: Dr. Cristóvão Martinho Grilo

Conselho Científico

Presidente: Prof. Doutor Polybio Serra e Silva

Vice – Presidente: Prof. Doutor João Lopes Gomes

Comissão Revisora de Contas

Presidente: Dr. José Manuel Marques Ferreira

Vogais: Sr. Fernão Evaristo Gomes Machado

Dr. Luís Rocha

3. Delegações Regionais

A **Delegação da Madeira** iniciou as suas actividades, então como Núcleo, a 29 de Abril de 1986, já sob a orientação do Senhor Dr. António Almada Cardoso. Desde o dia 2 de Maio de 2012, a sede está localizada no Centro Cívico de Santa Maria Maior, num espaço cedido pela respectiva Junta de Freguesia.

A **Delegação Norte** foi criada a 18 de Maio de 1992, estando a actual sede, inaugurada a 8 de Dezembro de 2007, situada na cidade do Porto, na rua da Torrinha. A área geográfica de actuação abrange os distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. A Delegação Norte é presidida pelo Senhor Prof. Doutor João Lopes Gomes desde Abril de 2004.

A **Delegação Centro** foi constituída a 27 de Abril de 2000, sendo presidida desde a sua criação, pelo Senhor Prof. Doutor Polybio Serra e Silva. A 22 de Setembro de 2014, a Delegação mudou-se para a Rua José Castilho, em Coimbra. A área de influência abrange seis distritos, Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu. A Delegação Centro tem uma grande preocupação na dinamização de Núcleos Regionais, estando em actividade actualmente, os Núcleos de Arganil, Cantanhede, Góis, Miranda do Corvo e Viseu.

A **Delegação do Algarve** iniciou as suas actividades a 18 de Outubro de 2013, sob a presidência do Senhor Prof. Doutor José Coucello. A sede está localizada em Faro, sendo a sua área geográfica de actuação o distrito de Faro.

4. Núcleos Regionais

Angra do Heroísmo: Dr. Vergílio Schneider Guimarães

Arganil: Dr. Armando Cosme

Beja: Dr. José Gaspar Caetano

Cantanhede: Dr. José Manuel Tereso

Évora: Dr. António Paiva Jara

Góis: Dra. Amélia Sequeira

Miranda do Corvo: Dr. César Fernandes

Ponta Delgada: Dr. Luís Pereira de Almeida

Santarém: Dra. Graça Ferreira da Silva

Setúbal: Dr. Luís Serra Pinto

Vila Real: Dr. José Elísio Moreira

Viseu: Dr. Ernesto Rufino

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO

1. ACÇÕES PARA A POPULAÇÃO EM GERAL

1.1. Acções de Divulgação

Ao longo de 2014, foram desenvolvidas muitas iniciativas no sentido de divulgar junto dos diversos sectores da população, conhecimentos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde.

a) Como é fundamental estar disponível diversa informação sobre a problemática das doenças cardiovasculares, ao longo do ano foi produzido diverso **material didáctico**, quer em suporte de papel, quer em suporte informático. Assim, foi editado o nº 13 da colecção do Clube Rei Coração “Evitar o acidente vascular cerebral: um desejo e uma responsabilidade partilhada”. No âmbito do Dia Mundial do Coração foi editado o tríptico “O coração na saúde” e para o Mês do Coração o díptico “Nascido para ser activo”. A Delegação Centro editou as brochuras “Alimentação na Pessoa Idosa” e “Fruta: Mitos e Verdades”.

b) A nossa página na **internet** (www.fpcardiologia.pt) com 36.274 utilizadores em 2014, é um importante meio de informar a população sobre a problemática das doenças cardiovasculares, nomeadamente sobre prevenção, estatísticas, receitas saudáveis, calendário das nossas formações e outras actividades, etc. O **facebook** (www.facebook.com/FPCardiologia.pt) foi outro importante meio de divulgação das nossas mensagens, registando no final do mês de Dezembro, 63.207 amigos

c) A **comunicação social** tem um papel fundamental na difusão das mensagens que procuramos fazer chegar à população, quer pelo número elevado de pessoas que atinge, quer pela capacidade de poder influenciar comportamentos. Neste sentido, foram muitas as intervenções nos mais diversos meios.

Na televisão, a Fundação Portuguesa de Cardiologia esteve representada em diversos programas, quer no âmbito da nossa actividade anual, quer a propósito das nossas campanhas, muito particularmente do Mês de Maio - Mês do Coração e do Dia Mundial do Coração. Entre outros, participámos nos seguintes programas: RTP 1 “Bom Dia Portugal”, “Praça da Alegria”, “Portugal no Coração”, “Agora Nós”; RTP 2 “Sociedade Civil”; RTP Madeira “Madeira Viva”; RTP Informação “Tarde Informativa”; RTP Internacional; SIC Notícias; TVI “Diário da Manhã”; Porto Canal “Consultório”; Bola TV; Benfica TV;

Também a rádio constituiu um importante meio de divulgação das nossas mensagens, quer na difusão dos spots alusivos às nossas campanhas, como foi exemplo no Mês de Maio – Mês do Coração ou no Dia Mundial do Coração, quer pela presença em estúdio de especialistas da Fundação em diversos programas, como foi exemplo nas rádios Antena 1, Comercial, TSF, Rádio Festival. Um destaque para a colaboração com a Rádio Sim, que acompanhou

diariamente o Mês do Coração e para a Rádio Renascença que apoiou diversas campanhas da Fundação ao longo do ano.

1.2. Mês de Maio – Mês do Coração

A Fundação Portuguesa de Cardiologia elege o Mês de Maio - Mês do Coração no sentido de desenvolver de forma mais intensa um conjunto de actividades para incentivar a população a adoptar estilos de vida saudáveis.

a) A campanha de 2014 foi dedicada à população idosa e decorreu sob o lema “Nascido para ser activo”. E para que os objectivos do Mês do Coração fossem atingidos, e como é já habitual, a agência de publicidade MSTF Partners, concebeu a campanha de imagem para os diferentes meios de divulgação, nomeadamente: filme para difusão em televisão, espaços públicos, eventos desportivos ou centros comerciais; spot para rádio; cartazes para afixar em estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, transportes públicos ou locais de afluxo populacional; mupis; anúncios de imprensa; banners; rede multibanco; etc.

Assim foi possível difundir a campanha através de diferentes meios, nomeadamente: televisão, RTP 1, RTP 2, RTP Informação, SIC, SIC Notícias, SIC Mulher, Spot TV, Correio da Manhã TV, Turismo de Lisboa; rádio, Rádio Sim, Rádio Renascença, M80, e ainda na rede de Hipermercados do Grupo Auchan e do Grupo Sonae. A campanha foi ainda comunicada na imprensa generalista Jornal de Notícias, Diário de Notícias, Jornal Público, nas revistas CMTV, flash, Sábado, Mariana, Saúde à Mesa, Caras, Prevenir, Patient Care e outras edições como seja a revista da Ordem dos Médicos, Jornal Médico, Jornal Saúde Notícias. Foram ainda colocados mupis nos Municípios de Lisboa, Odivelas Sintra e Amadora e distribuídos cartazes alusivos à campanha nos mais diversos lugares, nomeadamente nas Administrações Regionais de Saúde do Centro, Algarve, Norte e Alentejo, estabelecimentos de ensino, transportes públicos, autarquias, associações desportivas, etc. Outro meio muito importante foi o site institucional de Instituições e empresas de diferentes sectores de actividade. Por último, de salientar a inserção da campanha em 8 milhões de sacos de compras dos supermercados Jumbo.

Ao longo de todo o mês, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio, para que a temática da campanha fizesse parte dos conteúdos dos respectivos programas. Assim, em programas de televisão, estivemos presentes: RTP 1 “Bom Dia Portugal”, “Portugal no Coração” e “Praça da Alegria”; RTP Informação “Tarde Informativa”; RTP Internacional; SIC Notícias; TVI “Diário da Manhã”; Porto Canal “Consultório Médico”; e Bola TV. Na rádio, a Fundação assinalou o Mês do Coração com diversas rubricas na Rádio Renascença e entrevistas diárias na Rádio Sim.



DESAFIO do CORAÇÃO

10ª Edição



07, 08 e 09 de Maio
das 10h às 18h
Estádio Universitário de Lisboa
Entrada Gratuita e Oferta de Brindes



Sessão de Atividade Física e Alimentação Saudável
Maio - Mês do Coração 2014

b) As diversas actividades decorreram conforme o plano estabelecido. Como é já tradicional, a Sessão Solene de Abertura do Mês do Coração, teve lugar em Lisboa, no Palácio Foz, durante a qual foi apresentada a campanha de imagem e o programa de actividades. Ao longo do mês muitas outras iniciativas tiveram lugar como foram as acções de rastreios cardiovasculares, o 10º “Desafio do Coração” no Estádio Universitário de Lisboa, rastreio cardiovascular na Assembleia da República, a presença em grandes eventos desportivos, realização de reuniões científicas, conferências, palestras, etc.

As Delegações e os Núcleos Regionais também realizaram diversas iniciativas para comemorar o Mês do Coração. A Delegação Norte esteve presente numa caminhada em Carvalhos e de 29 a 31 de Maio na Feira da Saúde de Ermesinde e a Delegação Centro sob a temática “Segue o caminho para um coração saudável”, organizou uma caminhada que terminou com um Festival de Saladas e Frutas e um Festival de Desporto com momentos de dança, body balance, aeróbica, decorrendo um controlo dos factores de risco.

A Delegação de Algarve também assinalou o Mês do Coração na região algarvia, tendo realizado em Faro, no Jardim Manuel Bivar, o Dia do Coração, com rastreios, aulas de yoga, zumba e capoeira kids, palestras, passeios BTT, tendo sido oferecido uma sopa mediterrânica a todos os presentes. Ainda nesta cidade, e no âmbito do Mês do Coração, a Delegação realizou uma sessão para a população na Junta de Freguesia de Faro e outra em Lagos nos Paços do Concelho.

A Delegação da Madeira realizou ao longo do mês diversas palestras, nomeadamente no Ginásio de São Martinho sobre os “Benefícios da Actividade Física na prevenção das Doenças Cardiovasculares” a conferência “O Coração e os benefícios da Dieta Mediterrânica”, realizado na Biblioteca Municipal de Santo António, “O Coração no Idoso” no auditório do Centro Cívico”, esteve presente na comunicação social, e encerrou as comemorações com o “Desafio do Coração”, nos Jardins do Lido do Funchal onde decorreram rastreios, caminhada, torneio de futebol e uma mega aula de Zumba.

1.3. Dia Mundial do Coração

Por iniciativa da World Heart Federation, no dia 29 de Setembro, é assinalado o Dia Mundial do Coração. A Fundação Portuguesa de Cardiologia como membro da Federação Mundial do Coração, tem a incumbência de dinamizar as actividades do Dia Mundial do Coração em Portugal.

Este ano, a campanha decorreu sob o lema “O Coração na Saúde”, e focou-se na criação de ambientes saudáveis para o coração, pois todos têm o direito de fazer escolhas saudáveis para o coração, onde quer que vivam, trabalhem ou se divirtam.

a) Para assinalar esta data, a Fundação Portuguesa de Cardiologia, em conjunto com diversas entidades, incentivou as Câmaras Municipais a realizarem actividades físicas e desportivas para pessoas de todas as idades, terminando com a formação de um “Coração Humano”. Este ano

aderiram 38 Câmaras, do Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Como todos os anos, um Município é designado como palco das comemorações, em 2014 a escolha foi para a Câmara de São Pedro do Sul, que realizou um conjunto das iniciativas às quais a população aderiu em grande número. No Salão Nobre realizou-se um seminário subordinado à “Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural: os benefícios do feijão na saúde”, tendo decorrido diversas actividades desportivas que terminaram com a formação do “Coração Humano”.

As comemorações incluíram um ciclo de conferências, realizadas em Coimbra, Évora, Faro, Lisboa e Porto, todas subordinadas à temática da campanha, decorrendo paralelamente aulas de ginástica, rastreios cardiovasculares, entrega de fruta ou distribuição de material didáctico. A Conferência Nacional, realizada na Sede do IPDJ, contou com a participação de representantes das entidades promotoras e a presença de representantes de diversos sectores, sendo de estudantes e de diversos desportistas que com o seu depoimento, transmitiram a importância da adopção de estilos de vida saudáveis.

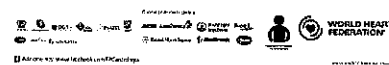
As Delegações Regionais também organizaram diversas iniciativas para assinalar o Dia Mundial de Coração. A Delegação Norte participou na iniciativa “Saúde nos Jardins”, que decorreu entre os dias 29 de Setembro e 3 de Outubro e a Delegação da Madeira realizou debates no Centro Cívico de Santa Maria Maior e nas Escolas Secundária Jaime Moniz e do 1º Ciclo Ribeiro Domingos Dias. A Delegação Centro, em conjunto com a Câmara local, promoveu diversas actividades desportivas, pois nesta data as piscinas municipais e diversos ginásios estiveram abertos à comunidade de forma a poderem desfrutar gratuitamente destes espaços.

Os Núcleos Regionais da Fundação também participaram muito activamente nas comemorações. Em Albergaria-a-Velha o Núcleo local promoveu nas Piscinas Municipais um rastreio, avaliação de composição corporal, uma aula de zumba, palestra e realizou uma caminhada, oferecendo a todos os participantes uma t-shirt e um lanche saudável. O Núcleo de Aveiro também realizou uma caminhada e no Largo do Mercado Manuel Firmino efectuou um rastreio, aula de yoga e distribuiu material didáctico. O Núcleo de Góis no Parque de Merendas do Cerejal ofereceu aulas de dança e um rastreio, tendo o “Coração Humano” sido formado na praia fluvial da Peneda. Em Mirando do Corvo, na Praça José Falcão foi possível participar em actividades aquáticas, passeio de bicicleta, caminhada, aulas de tai chi chuan, aeróbica e zumba ou em futsal, havendo ainda rastreios.

Este ano, as empresas foram também convidadas a participar nesta jornada de promoção da saúde cardiovascular, mobilizando os seus funcionários e colaboradores a formar um “Coração Humano”



No Dia Mundial do Coração adira ao movimento global para as escolhas mais saudáveis para o coração, onde quer que viva, trabalhe ou se divirta. Cria hábitos saudáveis para o coração porque as pessoas fazem mudanças positivas, que podem reduzir o seu risco de doença cardíaca e acidente vascular cerebral. Saiba mais em www.ipedroalaglo.pt



b) Para que os objectivos do Dia Mundial do Coração fossem atingidos, e como é já habitual, a agência de publicidade MSTF Partners, adaptou a campanha de imagem para os diferentes meios de divulgação, nomeadamente, spot para rádio, cartazes para afixar em estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, transportes públicos ou locais de afluxo populacional, anúncios de imprensa, banners, etc.

Assim, foi possível divulgar a campanha através de diferentes meios, nomeadamente: rádio, M80, Rádio Renascença, Rádio Sim; imprensa generalista, Diário de Notícias, Jornal de Notícias e nas revistas Sábado, Patient Care, Saúde à Mesa, Farmácia Distribuição, Selecções Readers Digest, CMTV, Mariana, Flash e outras. Foram ainda distribuídos cartazes alusivos à campanha em unidades de saúde, estabelecimentos de ensino transportes públicos, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, etc. Outro meio muito importante foi o site institucional das mais variadas Instituições, associações profissionais, empresas de diversos sectores de actividade, etc. Por último, de salientar a distribuição do Jornal “Dia Mundial do Coração” na véspera da data, na rede de supermercados Jumbo.

Ao longo de todo o mês, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio, para que a temática do Dia Mundial do Coração fizesse parte dos conteúdos dos respectivos programas. Assim, em programas de televisão, estivemos presentes na RTP 1 “Agora Nós” e na Benfica TV e na rádio, o Dia Mundial do Coração foi assinalado com diversas rubricas ou mensagens na Rádio Renascença, Rádio Sim, Rádio Comercial e Antena 1.

1.4. Clube Rei Coração

A Fundação Portuguesa de Cardiologia tem vindo a realizar desde Novembro de 1997, um projecto com o objectivo de apoiar todas as pessoas que já tiveram ou têm problemas do foro cardiovascular. Neste projecto, denominado “Clube Rei Coração”, podem-se inscrever todos os doentes cardíacos, assim como familiares ou voluntários que tenham a seu cargo pessoas a quem foi diagnosticado aquele problema, e ainda todos os que se interessem por esta temática.

Entre as diversas iniciativas, de salientar as comemorações do Dia do Doente Coronário, 14 de Fevereiro data instituída por iniciativa do Clube Rei Coração.



Para assinalar esta data, o Clube Rei Coração em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e a colaboração do Lions Clube de Oeiras, Rotary Club de Algés, Rotary Club de Oeiras e Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, realizou entre o dia 10 e 16 de Fevereiro, diversas iniciativas, como foi uma caminhada, as aulas de dança e acções de rastreio em Porto Salvo, Caxias, Paço d’ Arcos, Centro Cívico de Carnaxide, Tagus Park, Lagoas Park, AERIS, Cralo, Centros Comerciais Dolce Vita de Miraflores e Parque de Linda-a-Velha. Estas comemorações terminaram com um

workshop, na Biblioteca Municipal que contou com a participação do Prof. Manuel Carrageta, Prof. Jacinto Gonçalves, Dr. Carlos Catarino e Dr. Luis Negrão e ainda da Prof^a. Doutora Marlene Brás Rodrigues, Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras.

A Delegação Centro também comemorou o Dia do Doente Coronário com a realização de diversos rastreios no Centro Comercial Dolce Vita, em Coimbra e a Delegação da Madeira organizou uma conferência / debate no Centro Cívico de Santa Maria Maior, decorrendo em simultâneo um controlo de tensão arterial com a colaboração da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny.

1.5. Dias Comemorativos

Ao longo do ano, existem determinadas efemérides relacionadas com a saúde, quer dias nacionais quer internacionais, que são aproveitadas para alertar os órgãos de comunicação social e a população em geral, para a problemática das doenças cardiovasculares. E nas datas em que o âmbito das comemorações permita promover a saúde cardiovascular, a Fundação desenvolveu iniciativas específicas.

Entre as diversas efemérides que foram assinaladas ao longo do ano, de destacar o Dia Internacional da Mulher, dia 8 de Março, no âmbito do qual a Fundação aproveitou para alertar que em todo o mundo, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte entre as mulheres. Esta sensibilização passou pela difusão de diversos depoimentos alusivos à promoção da saúde cardiovascular por parte de figuras públicas femininas.

No Dia Mundial da Alimentação, dia 16 de Outubro, foi intensificada a promoção da dieta mediterrânica, através da difusão de rubricas na Rádio Renascença e organizada uma conferência em Lisboa, no El Corte Inglés sobre “Como ter um Coração Saudável”, proferida pelo Senhor Prof. Doutor Manuel Carrageta. Em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e a União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, teve lugar a tertúlia “Alimentação e Saúde Cardiovascular” no Centro Cívico de Carnaxide, decorrendo paralelamente, rastreios e aulas de ginástica. Também no âmbito deste dia, a Delegação Centro realizou uma palestra na Escola do Viso, na Figueira da Foz e a Delegação Madeira promoveu debates na Biblioteca Municipal da Ribeira Brava, no Centro Ocupacional Municipal do Ilhéu sobre “Alimentação Saudável” e na Biblioteca Municipal de Santo António sobre “Escolhas saudáveis e mais baratas”. E como nesta mesma data é assinalado o Dia Mundial do Pão, a Delegação Madeira em colaboração com a Associação da Indústria da Panificação, realizou a conferência “O Pão e a Saúde”. Ainda neste data, foi realizado um concurso online “Bom Garfo, Bom Coração”.

Por último, de salientar a comemoração do 35º Aniversário da Fundação com uma iniciativa dirigida à comunidade, que se traduziu numa acção de rastreio cardiovascular com controlo de factores de risco e aconselhamento nutricional realizada nas instalações da Fundação em Lisboa, Funchal, Porto e Coimbra.

1.6. Acções de Sensibilização

a) Para concretizar um dos seus principais objectivos, ou seja, educar o público através da divulgação dos conhecimentos sobre prevenção da doença cardiovascular, a Fundação levou a efeito as mais diversas **sessões de educação para a saúde**, como seja conferência, palestras, sessões de esclarecimento workshops, etc.

Entre as muitas sessões que especialistas da Fundação estiveram presentes, podemos citar as seguintes: Algés, nos Rotários; Carvalhos, sobre “Envelhecimento Activo”; Coimbra, na Junta

de Freguesia de Pereira, sobre os “Benefícios da Actividade física”, na Casa Municipal da Cultura dedicado à “Arte de Envelhecer” e no Mercado Municipal D. Pedro V, no Workshop sobre Diabetes; Ermesinde, no Centro de Saúde; Espinho, nos Rotários; Fafe, no CNE e Centro de Saúde; Faro, na União das Juntas de Freguesia de Faro; Funchal, na Praia Ponta Gorda realizou-se a palestra “A alimentação em tempos de Praia”; Gaia, em Pedroso; Gondomar, na Santa casa da Misericórdia; Lagos, a sessão “Diabetes em Debate”; Lisboa, no Centro Desportivo do Casal Vistoso, no âmbito do programa “Acções de mais conhecimento”; Miranda do Corvo; Porto, no Centro Paroquial de São Nicolau, na Casa do Desporto e no Centro Paroquial; Sesimbra, na Câmara Municipal.

b) A realização de **rastreios cardiovasculares** é uma das formas da Fundação Portuguesa de Cardiologia sensibilizar a população a controlar os factores de risco mais importantes que contribuem para o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes sedentarismo, inactividade física.

Paralelamente às campanhas integradas no nosso Plano de Actividades, a Fundação recebe ao longo do ano, muitos pedidos para a realização de acções de rastreio dirigidas a diferentes comunidades. Assim em 2014, entre as respostas que foi possível responder positivamente, estivemos presentes em: Barcarena, no Mercado Municipal; Câmara de Lobos, na Praça da Autonomia; Coimbra, no Atrium Solum; Fafe, em Golães; Lisboa, na Corrida da Liberdade e na Semana Europeia da Mobilidade; Maia, no Porto Coração Fixe”; Oeiras, no Taguspark; Valongo, no âmbito do Dia Mundial da Actividade Física, 6 de Abril. De referir ainda o programa levado a efeito pela Delegação da Madeira em Julho e Agosto nas praias do Funchal “FrenteMar”.

c) A participação em encontros, reuniões, exposições, etc., foi igualmente uma forma privilegiada da Fundação contactar diferentes públicos. Esta forma de contacto com o público pode ter lugar no âmbito das nossas campanhas, pelo que vamos enunciando no relato das diversas iniciativas ao longo do ano. E, como exemplo, podemos citar alguns casos em que foi possível responder positivamente a solicitações que nos foram dirigidas: Programa “Inclui-te!!! Com Saúde e Cidadania” que realizou-se em Odivelas; a Delegação Centro colaborou no IIIº Encontro “Agir para Prevenir”, II Trail de Pereira, no V Trail de Sicó, nas Jornadas de Cunicultura que decorreu na Universidade de Aveiro e na Feira Prevenir Saúde Lions, que decorreu em Coimbra nos meses de Março e Junho e em Cantanhede no mês de Julho; a Delegação Norte colaborou na Feira da Saúde de Ermesinde, que decorreu de 29 a 31 de Maio.

1.7. Dieta Mediterrânica

A Dieta Mediterrânica é hoje considerada o modelo alimentar mais saudável do mundo e Portugal, país mediterrânico por natureza, acompanha o renovado interesse que suscita, tanto do ponto de vista científico, como do ponto de vista cultural, interesse esse transversal a grande número de países.



Conscientes da importância deste património, foi apresentada uma candidatura transnacional da Dieta Mediterrânica a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, proposta

por Portugal, Chipre, Croácia, Espanha, Grécia, Itália e Marrocos. A 4 de Dezembro de 2013, o Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Imaterial da UNESCO incluiu a Dieta Mediterrânica na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Ao longo do ano foram realizadas diversas iniciativas, com o objectivo de promover a dieta mediterrânica sendo de destacar a participação da Delegação do Algarve na IIª Feira da Dieta Mediterrânica, que decorreu em Tavira, de 5 a 7 de Setembro.

A Delegação da Madeira participou no 1º Curso Prático de Cozinha Mediterrânica “Escolhas saudáveis e mais baratas”, no Centro Cívico de Santo António, entre o dia 14 de Outubro e 3 de Dezembro que teve a colaboração do Dr. Bruno Sousa, nutricionista, da Dra. Cátia Freitas e do Cozinheiro convidado, Carlos Fernandes. A convite da Casa do Azeite, o Vice-Presidente, Prof. Doutor Jacinto Gonçalves participou no debate “A Dieta Mediterrânica como Arte de Viver”, que teve lugar no Centro Cultural de Belém, em Outubro e num colóquio promovido pelos Rotários de Algés. De salientar ainda a colaboração científica de diversos responsáveis da Fundação Portuguesa de Cardiologia na edição da revista “Factores de Risco” da Sociedade Portuguesa de Cardiologia que foi dedicada à Dieta Mediterrânica.

Por último, de registar que no passado dia 1 de Dezembro de 2014, foi publicado em Diário da República, a criação do Grupo de Acompanhamento para a Salvaguarda e Promoção da Dieta Mediterrânica (GADM), que será composto por um representante de diversas entidades, nomeadamente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que será representada pelo Vice-Presidente médico, Prof. Doutor Jacinto Gonçalves.

1.8. Programas Específicos



a) A iniciativa Movimento “Mulheres de Vermelho”, criado em Abril de 2006 pela Fundação Portuguesa de Cardiologia e pela Peres & Partners, tem como objectivo divulgar e consciencializar as mulheres para a importância da prevenção das doenças cardiovasculares, procurando também realizar algumas iniciativas de angariação de fundos, que permitam reunir

os meios necessários a uma adequada divulgação das mensagens de prevenção.

b) O PIAF, Programa de Iniciação à Actividade Física, iniciou a sua actividade em Setembro de 2009. Para concretizar este programa que decorre em Coimbra, sob a responsabilidade da Delegação Centro, existe uma equipa multidisciplinar, constituída por especialistas das áreas de medicina geral e familiar, cardiologia, nutrição, actividade física, reabilitação e enfermagem, pois os programas incluem actividade física, três vezes por semana (caminhada, aeróbica e força), assim como acompanhamento na área da nutrição, reabilitação, entre outras. No âmbito destes programas foram realizadas palestras sobre os Factores de Risco das Doenças Cardiovasculares, nomeadamente sobre Nutrição, Importância do Aquecimento, Importância do Alongamento e Posturas Corporais. Em 2014, participaram neste programa 60 utentes.

1.9. Outros Programas

Na área da alimentação, de referir o Estudo de Caracterização da Adesão da População Adulta da Região Autónoma da Madeira ao Padrão Alimentar Mediterrânico – ALIMEDMadeira. De salientar ainda a participação do Presidente da Fundação Portuguesa Cardiologia no debate “Movimento Saudável”, que decorreu no Auditório do Diário de Notícias e a colaboração da Delegação Centro no Cardiopaper realizado em Trancoso e subordinado aos malefícios do sal.

O projecto “ Há limites para o Colesterol LDL” teve como objectivo divulgar a importância do controle do colesterol para a prevenção das doenças cardiovasculares e em particular o colesterol LDL. Esta campanha com base em diversos meios, como seja imprensa, cartazes, dípticos, mupis, abrangeu as unidades de cuidados primários, hospitais e farmácias.

No que respeita à promoção da actividade física, de referir as caminhadas promovidas pelos Núcleos de Cantanhede e de Miranda do Corvo.

2. PROGRAMAS PARA JOVENS

Entre os objectivos específicos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a divulgação junto do público jovem dos conhecimentos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e a promoção da saúde através da adopção de estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, a Fundação tem disponível no seu site diverso material didáctico, havendo ainda a preocupação de editar material para responder, na medida do possível aos muitos pedidos de apoio de estabelecimentos de ensino.

Foram também realizadas muitas sessões em todo o País, quer em estabelecimentos de ensino, quer em outros locais, dirigidas a jovens. A Delegação Centro participou em sessões de educação para a saúde na Escola de Formoselha sobre “Cultivar a Saúde de Amanhã”, na Escola Adolfo Portela de Águeda, no Colégio João de Barros em Pombal e na Escola de Paião, Figueira da Foz, sobre “Alimentação Saudável”, que contou com a participação do Chefe Luis Lavrador. A Delegação Norte colaborou com diversas escolas, nomeadamente EB 2/3 de Paranhos, na Escola Secundária de Gondomar, na Escola Nossa Senhora do Rosário. A Delegação da Madeira também esteve presente em diversos estabelecimentos de ensino ao longo do ano, nomeadamente em Maio, no Mês do Coração realizou na Escola Básica do 1º Ciclo de Santana com o workshop “À conversa com os alimentos”, na Escola Básica de Porto Cruz uma palestra sobre a “Prevenção das doenças cardiovasculares” e na Escola Profissional de São Martinho, sobre os “Benefícios da Actividade Física na Prevenção das Doenças Cardiovasculares”.

No âmbito do Dia Nacional do Não Fumador, dia 17 de Novembro, os alunos do 8º ano da Escola Secundária José Falcão levaram a efeito a iniciativa “É mais fácil não começar... do que deixar”, que teve a colaboração da Delegação Centro e que traduziu-se numa exposição de trabalhos sobre aquela temática, uma sessão de sensibilização com visualização de filmes, conversa e ainda um torneio de volley e de basquete. Também a Delegação da Madeira colaborou com os alunos da Escola APEL na encenação teatral “Que nenhum vício destrua o teu sonho”, tendo decorrido paralelamente a conferência “Um Poluidor. Um vício... Uma droga!”

De destacar as 1^{as} Jornadas Científicas da Juventude STOP “Se Tás na Onda, Previne!”, que tiveram lugar a 27 e 28 de Novembro, no auditório da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Uma nota ainda para a participação da Fundação nas comemorações do Dia Internacional da Juventude, que decorreram no Centro Desportivo Nacional do Jamor, o programa Criamar Street Football que a Delegação da Madeira realizou no Bairro da Nazaré e a participação da Delegação Centro no II^o Jantar Saudável realizado na escola José Falcão que foi procedido de um debate sobre obesidade infantil e alimentação saudável.

3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Entre os objectivos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a educação profissional, promovendo e colaborando em acções conducentes à formação científica e ao aperfeiçoamento, particularmente na área da prevenção, dos profissionais de saúde.

a) No que respeita a reuniões científicas organizadas pela Fundação, nos dias 17 e 18 de Maio realizaram-se na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, as XIV Jornadas Científicas da Delegação Centro, que decorreram sob o lema “Prevenir para não sentir”, e a 22 de Maio em Lisboa, no Centro Ismaili, realizou-se a reunião científica dedicada à temática do Mês do Coração “Doença cardiovascular no Idoso” que contou com a colaboração de 31 especialistas e 150 participantes. Em Novembro, teve lugar, em Lisboa, o 16^o Simpósio Anual da Fundação Portuguesa de Cardiologia sob a temática “Novas perspectivas na prevenção cardiovascular”, em que intervieram 22 especialistas, perante uma assistência de 200 participantes.

DOENÇA CARDIOVASCULAR NO IDOSO

23 MAIO 2014
Centro Ismaili | Av. Lusíada, nº1 | Lisboa



www.fpccardio.pt | [f](#) FPCCardiologia
Tel: +351 213 818 500 | Email: secretariado@fpccardiologia.pt

b) A Delegação Centro realizou diversas formações em “Técnicas de rastreio dos factores de risco das DVC” para alunos das Faculdades de Medicina, Farmácia, e Enfermagem, tendo participado nestes cursos 253 formandos. Ainda para alunos da Escola Superior de Enfermagem, a Delegação Centro realizou diversas formações práticas no âmbito do PIAF, tendo coordenado um estágio em Nutrição Comunitária do curso de licenciatura em Dietética da Escola Superior de Saúde de Leiria. De referir ainda o seminário promovido pelo Núcleo de Cantanhede sobre “A Saúde e o ciclismo”.

Diversos especialistas da Fundação Portuguesa de Cardiologia estiveram presentes em reuniões científicas, dirigidas a profissionais de saúde. Como exemplo, podemos referir as participações na Conferência “Comunicar sobre saúde”, em Cantanhede no âmbito das II Jornadas de Saúde do Hospital arcebispo João Crisóstomo, no International Meeting “Health Technologies and Pathologies” que decorreu no Ateneu Comercial do Porto, nas 19^{as} Jornadas de Cardiologia “Diálogo com a Medicina Geral e Familiar decorridas em Vilamoura e nas 8^{as} Jornadas de Prevenção do Risco Cardiovascular em Albufeira.

c) Para a Fundação Portuguesa de Cardiologia é muito importante estar presente em reuniões da área da saúde, particularmente no âmbito da sua intervenção, pois constitui uma forma

privilegiada de contactar com os profissionais de saúde e de lhes transmitir o apoio que poderão receber da Fundação, nomeadamente em material para a educação dos doentes cardíacos. Assim estivemos presentes nas seguintes reuniões: 29ª Jornadas de Cardiologia, HTA e Diabetes de Almada, em Sesimbra; 34º Congresso Português de Cardiologia, em Vilamoura.

d) A Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia deu o Patrocínio Científico ao Programa DEA dos Rotary Club de Guimarães. Este programa conta ainda com o Patrocínio Científico do Instituto Português do Ritmo Cardíaco e o apoio da Liga de Amigos do Serviço de Cardiologia do Hospital de Guimarães. Foi também concedido o Patrocínio Científico a uma pós graduação em Geriatria e outra em Medicina Desportiva da Faculdade de Medicina do Porto.

4. PROGRAMAS PARA EMPRESAS

uma escolha
saudável



fundação
portuguesa
de cardiologia

a) O programa “Uma Escolha Saudável”, consiste na atribuição de um selo, para colocar nos rótulos de produtos alimentares com maior equilíbrio nutricional, que desta forma sejam mais benéficos na prevenção cardiovascular.

Genericamente, as várias categorias de produtos alimentares devem conter teores controlados de gordura total e saturada, de sal, de fibra e de açúcar. Assim o consumidor ao ver o logótipo do programa “Uma Escolha Saudável” no rótulo dos alimentos que pretende adquirir pode de uma forma rápida e simples identificar a ou as escolhas mais adequadas por categoria de alimentos e assim praticar hábitos alimentares mais equilibrados.

Para definir os critérios de admissão e acompanhar o desenvolvimento deste programa alimentar, existe uma Comissão Científica, composta por diversos especialistas médicos e nutricionistas.

No ano de 2014, os produtos que integraram as diversas categorias deste programa foram:

Vegetais: Legumes crus congelados da marca Iglo; Produtos 4ª Gama da marca Vitacress;

Vegetais a granel da marca Continente.

Frutas e Sumos de Fruta: Maçã de Alcobaça; Sumos de fruta da marca Coppa; Fruta a granel da marca Continente.

Cereais: Arroz da Ourivarzea; Pão São; Pão com baixo teor de sal da marca Continente;

Massas frescas da marca Continente.

Leguminosas: Leguminosas frescas congeladas da marca Iglo.

Gorduras e Óleos: Azeite Gallo; Creme para barrar Becel.

Queijos: Queijo fresco magro da marca Continente; Queijo fresco enriquecido em Ómega 3 da marca Continente.

Vários: Água - Água Mineral Luso.

Charcutaria - Fiambre de porco da perna tradicional e perna extra, de peru e de frango da marca Nobre Naturíssimos; nova gama de fiambres da marca Cuida-te+ da Nobre; Fiambre de porco e de aves da marca Pingo Doce; Fiambre de porco e de aves da marca Continente.

Peixe - Peixe congelado da marca Iglo; Peixe fresco a granel da marca Continente.

De salientar ainda que, face à Legislação Europeia no âmbito das alegações nutricionais e de saúde em vigor desde 2012, e no seguimento da reunião realizada em Novembro de 2012, a Fundação Portuguesa de Cardiologia entregou a 15 de Fevereiro de 2013, uma proposta para regulamentação do programa “Uma Escolha Saudável” na Direcção dos Serviços de Normalização e Segurança Alimentar do Ministério da Agricultura, para que seja regulamentado oficialmente pelo Parlamento Europeu. Aguardamos informações do Ministério da Agricultura sobre este assunto.



b) No intuito de alertar os funcionários de empresas de vários sectores de actividade para a importância da adopção de estilos de vida saudáveis, a Fundação Portuguesa de Cardiologia está a levar a efeito o programa “Dia do Coração na Empresa”.

No âmbito deste programa são realizadas diversas iniciativas, nomeadamente: acções de divulgação; rastreios cardiovasculares; ginástica laboral; distribuição de fruta; oferta de material

didáctico; acções de formação; refeição pelo coração; e outras.

Ao longo de 2014, a Fundação Portuguesa de Cardiologia realizou acções de promoção da saúde cardiovascular em muitas empresas, nomeadamente: Alliance Healthcare em Alagoa, Almancil, Castelo Branco, Lisboa, Porto e Ribeira Grande; Auchan em Lisboa; Banco Popular em Lisboa; Bayer em Carnaxide; EDP nas Caldas da Rainha, Coimbra, Évora, Lisboa, Viana do Castelo e Viseu; Gelpeixe em Loures; Medinfar na Cúria; MSTF Partners em Lisboa; Novartis em Oeiras; Repsol em Sines; Zagope em Oeiras.

5. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Como é necessário haver recursos materiais que suportem todas as despesas inerentes às diversas actividades, a Fundação levou a efeito diversas acções, cujo principal objectivo foi a angariação de fundos.

a) A Liga de Amigos da Fundação Portuguesa de Cardiologia foi criada com o objectivo de apoiar a acção daquela Instituição, quer quanto aos meios humanos e material de trabalho, quer do ponto de vista financeiro.

b) Todos os anos, durante o Mês de Maio – Mês do Coração, a Fundação realiza o seu Peditório Nacional, campanha que é possível graças à solidariedade de centenas de voluntários que, de cofre ao pescoço e cheios de boa vontade, interpelam as pessoas, apelando à sua generosidade através de um donativo. Este contacto com a população é ainda aproveitado para se distribuir material didáctico. No final do mês de Novembro foi realizada uma acção de angariação de fundos junto das empresas.

c) A Consignação de 0,5% do imposto liquidado do IRS a favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia, ao abrigo da Lei nº 16/2001 de 22 de Junho, foi outra fonte que proporcionou alguns meios para que esta Instituição de Utilidade Pública possa prosseguir com as suas campanhas.

d) Muitas outras iniciativas foram levadas a efeito ao longo do ano no intuito de angariar fundos, sendo de destacar os Jantares de Benemerência, organizados pela Delegação Norte no dia 3 de Maio e pela Delegação Centro, no âmbito XIV Aniversário. Também o valor das inscrições na Corrida Espírito de Aliança, organizada pelo Clube do Stress, e que teve lugar em Maio, reverteu para a Fundação.

6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

6.1. Relações Internas

a) No âmbito das relações internas, todos os anos a Fundação realiza um encontro entre os seus colaboradores, no intuito de avaliar a actividade desenvolvida ao longo do ano, apresentar as acções realizadas a nível nacional e regional e definir as prioridades para o ano seguinte. Em 2014, este 24º Encontro dos Conselhos da Fundação Portuguesa de Cardiologia decorreu em Lisboa, no mês de Novembro, com a presença de um número muito significativo de colaboradores e de representantes de entidades parceiras da Fundação.

b) De referir o acordo de colaboração estabelecido com a Federação Ginástica de Portugal e com a Fundação Inatel que, irá proporcionar aos membros da Liga de Amigos usufruírem de diversas vantagens. Também a Delegação Centro assinou protocolos de cooperação com a Escola de Dança BailaSonero e com a empresa de Catering e Eventos Ambientes Perfeitos.



6.2. Relações Externas

Na prossecução dos seus objectivos, é preocupação da Fundação apoiar-se no maior número possível de apoiantes e simpatizantes e manter uma estreita colaboração, não só com os profissionais de saúde, mas também com instituições de saúde e de assistência social, nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos nacionais, autárquicos e com as ordens profissionais.

a) A nível das relações nacionais, com entidades públicas, particularmente na área da saúde e da educação, foram diversas as entidades com que a Fundação se articulou no sentido de desenvolver iniciativas em prol da saúde cardiovascular. Neste âmbito, foi muito importante a colaboração com a Direcção Geral da Saúde, Direcção Geral da Educação, Administrações Regionais de Saúde. Dada a sua proximidade com as populações, foram também muito importantes as parcerias com as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, sendo de destacar o Protocolo de Colaboração assinado com a ANAFRE a 18 de Abril de 2013.

No sector privado, são aliados naturais da Fundação, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia assim como diversas ordens profissionais como a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Nutricionistas, associações médicas, nomeadamente a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação Portuguesa de Nutricionistas, Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, Sociedade Portuguesa de Aterosclerose.

Muito importante foram ainda as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua actividade principal não ser a promoção da saúde, proporcionaram as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de actividades de prevenção das doenças cardiovasculares.

De referir que a Fundação Portuguesa de Cardiologia é associada do Centro Português de Fundações, membro da Confederação Portuguesa do Tabagismo, da Plataforma contra a Obesidade, da Fileira do Pescado e parceira da Fundação Luso.

b) No plano das **Relações Internacionais**, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network e da World Heart Federation, participando nos respectivos programas, nomeadamente no World Heart Day.